



Equipes de Nossa Senhora

EQUIPES DE NOSSA SENHORA SUPER-REGIÃO BRASIL

III ENCONTRO NACIONAL 2015



ENCONTRO NACIONAL DAS ENS
Aparecida - SP - 2015

TESTEMUNHO DE TEREZINHA E NERO

Fomos convidados por Hermelinda e Arturo Casal Responsável da Super Região Brasil para darmos testemunho de nossa caminhada, dos 41 anos no Movimento das Equipes de Nossa Senhora.

Temos que louvar o nosso fundador Pe, Henry Caffarel, por esse presente divino, que nos leva a uma vida conjugal regada pelo Amor de Deus. Para atingir águas mais profundas do conhecimento e vivência do Evangelho, temos que participar de uma comunidade de fé que tem o mesmo ideal de vida que nós temos. Sozinhos, teremos mais dificuldades. Na comunidade de fé, junto a um Sacerdote e Conselheiro Espiritual, se concretiza o Amor de Deus e tudo se torna mais fácil.

Está claro que estamos falando da ENS, onde todos que fazemos parte fomos agraciados por Deus por intermédio do nosso querido Pe. Caffarel, que nos deixou a proposta homeopática para crescermos e alcançarmos a Santidade, constante aprendizado que temos que guardar em nossos corações. Essa caminhada requer muita disciplina e perseverança, porque não é somente guardar no coração e sim pô-la em prática, consideramos que aí é que encontramos as dificuldades, porque não adianta somente orarmos, escutarmos a palavra e fazermos a reflexão, nada adiantará se não praticarmos a caridade, em ajudarmos os mais necessitados, em tratarmos os nossos semelhantes com respeito e tudo que o Evangelho nos pede. Por isso os evangelhos nos convidam a entrar num processo de seguimento de Jesus e de identificação com o seu projeto. São relatos de conversão e, com essa mesma atitude, devem ser lidos, pregados, meditados e guardados no coração de cada crente e no seio de cada comunidade cristã.

Como é sabido das propostas da ENS, a que mais traz dificuldade para casais mais antigos, com mais frequência pelos casais novos, cumprir religiosamente os “PONTOS CONCRETOS DE ESFORÇO”, que são muito importantes na vida do casal, foi o que nos levou ao crescimento espiritual, que nos ajudam a caminhar para atingirmos a santidade em casal. Uma proposta que leva os casais à continuidade ao crescimento, numa prática diária, é nesse sentido que falamos sobre a proposta homeopática.

Em nossa vida como isso aconteceu? Nosso ingresso na ENS: fomos criados na religião Católica, nossa participação de Igreja era de irmos a missa aos domingos, já estávamos casados há 13 anos, tínhamos 04 filhos, Nelson, Nilton, Norberto e Claudia, quando já tínhamos os 03 meninos, definimos que a nossa prole já estava completa.

Desde que nos casamos, por ser a Terezinha filha única, moramos juntos com os pais dela. Sua mãe vivia dizendo, vocês precisam ter uma menina, ela será uma companheira principalmente da mãe. Não é que a reza dela foi atendida? Após 06 anos do último filho, fomos agraciados com o nascimento de uma filha. Foi uma alegria grande, uma benção para nós todos.

Em 1974 recebemos a visita do SCE do Setor de Bauru, o Padre Luiz Batistela que era de nossa Paróquia, para nos convidar para fazermos parte da ENS, ficou de enviar um outro casal para nos explicar a dinâmica, foi isso que aconteceu nos interessamos e demos nosso SIM. Fomos pilotados com outros casais e formamos a equipe. Logo depois de um ano fomos chamados para sermos os Coordenadores do Curso de Noivos de nossa paróquia que na época era de responsabilidade das ENS. Permanecemos por 06 anos. O primeiro EACRE que participamos foi em São Paulo. Essa foi a nossa primeira dificuldade deixar os filhos aos cuidados dos pais de Terezinha, já tinham idade, mas conseguimos apoio de parentes. Voltamos muito entusiasmados com tudo que presenciamos e ouvimos, sentimos uma responsabilidade muito grande, pela pujança que o Movimento apresentava, como também a exigência do mesmo. Nesse sentido tivemos que caminhar para uma nova vida, num caminho novo e vivo acompanhado por Jesus. Tivemos que ser perseverantes; no decorrer dos anos alguns casais foram deixando a Equipe, tivemos que recompô-la. Às vezes nossa caminhada parece simples e fácil, outras vezes dura e difícil, no caminho há momentos de segurança e de alegria como também horas de cansaço e desânimo, seguir as pegadas de Jesus é dar passos, tomar decisões, superar obstáculos, abandonar caminhos falsos descobrir novos horizontes, para tanto temos que ter fé para vencermos, é o que a ENS nos oferece.

Com a idade avançada dos pais de Terezinha tivemos que dar mais atenção para eles, ainda bem que nossos filhos cresceram, em nossas saídas eles já tinham condições de ficarem sozinhos. Com o falecimento dos pais de Terezinha, voltamos a ter mais disponibilidade para o Movimento. Nossa preocupação sempre foi “servir”, sentíamos a nossa pertença ao Movimento, nós passamos à amá-lo por tudo que nos concedeu, ajudando nossa vivencia familiar, na educação de nossos filhos, em nosso relacionamento conjugal, social e profissional, uma vida harmoniosa em todos os sentidos.

A equipe faz parte de nossa vida, nossos irmãos de equipe, parte de nossa família. O nosso primeiro SCE, Pe. Jacques Vervier, permaneceu conosco por 28 anos, além de suas obrigações de Padre, era Diretor Presidente da Cáritas Diocesana de Bauru e nossa equipe passou a ajudá-lo, mas com a sua saída, nós continuamos, eu como membro da Diretoria, Terezinha coordenando o Bazar com uma equipe de voluntárias, permanecemos como voluntários por mais de 15 anos, saímos da Cáritas recentemente, nos desligamos por motivo de saúde na família. A equipe inicial, foi praticamente toda renovada,

restando somente nós, Rubens (da Jacy), viúvo, falecido recentemente, Ivanny e Sebastião que aderiram ao Movimento, nos primeiros tempos da equipe.

Nos últimos 5 anos participamos das CNSE, terminamos nosso mandato de Regional, neste ano.

No ultimo dia do encontro de Compostela a celebração da missa de encerramento ficou a cargo do Bispo de Bauru, Don Aluisio Leal Pena. Ele convocou os equipistas de Bauru e disse que queria celebrar uma missa alegre, como no Brasil. Ele nos deu a incumbência da procissão da Bíblia.

Foi aquela correria não tínhamos muito tempo, decidimos que quem levaria a Bíblia seria o Danilão (da Edna) Compramos fitas coloridas que saiam da Bíblia e nas pontas de cada fita uma casal conduzia a Biblia cantando, “Quero levar esta Bíblia” e assim entramos no ginásio, foi uma emoção, sete mil pessoas em pé aplaudiam, acenavam lenços brancos, os flashes explodiam, três mil brasileiros cantando, foi de uma emoção indescritível.

Foi emocionante estarmos lá, com muito carinho a M.Tereza e Odir fizeram um pacote com alguns presentes para o Papa, inclusive o Boletim Informativo do Setor de Bauru, que tinha um artigo sobre Pe. Ventura, SCE enaltecendo seus predicados e sua disponibilidade e como um estudioso de Nossa Senhora, com seus 93 ANOS, Ficamos preocupados como iríamos fazer chegar o pacote nas mãos do Papa.

Com muito sacrifício conseguimos chegar perto da cerca que contorna a passarela que o Papa ia passar, ao passar entregamos a um dos seguranças que caminhava ao lado do Papamóvel. Qual foi a nossa surpresa após alguns meses o Casal M. Tereza e Odir receberam uma carta do Vaticano, enviada pelo chanceler em nome do Papa agradecendo os presentes e enviando uma Benção Apostólica para todos os equipistas, e ao Padre Ventura. Encontro com Carla e Carlo Volpini, ex responsável pela ERI, com Tó e Zé Moura atual casal responsável. Estávamos sentados ao lado do obstáculo que cerca a passagem do papamóvel, vestidos com o boné e a camiseta do Encontro Internacional de Brasília, quando escutamos uma voz dizendo “brasileiros”, ao olharmos vimos o casal Carla e Carlo Volpini e junto deles o casal Tó e Zé Moura, nos cumprimentamos calorosamente, pois Terezinha tinha incumbência de entregar para o casal To e Zé Moura uma lembrança de um casal de Bauru. Foi a providencia, porque aonde iríamos encontrar o casal naquela multidão?

Momentos de muita emoção, foi quando nos convidaram para escrever o IV capitulo do livro, “Colhendo os frutos do Amor” “Como nosso amor me deu felicidade” Idealizado

pela Super Região Brasil e orientado pelo Pe. Flavio Cavalca. Outro momento que balançou o nosso coração, foi quando fomos convidados para o Encontro do Colegiado Nacional em Itaiaci, por ocasião do seu lançamento. Momento inesquecível.

Agradecemos a Deus por tudo que as Equipes de Nossa Senhora nos proporcionaram em nossa vida espiritual e familiar sentimos a presença do Espírito Santo caminhando junto em todas nossas ações.

Fomos muito abençoados pelo Senhor, pois abrimos nossos corações a Ele, através de Maria, e Ele fez com que vivêssemos tantas MARAVILHAS!!!

As dificuldades nossas são as mesmas de qualquer casal. Acontece que não paramos nas dificuldades, ultrapassamos as mesmas! Com muito amor no coração, vontade e Fé, nossa disponibilidade de estar a serviço do Movimento cresce, e à medida que nos doamos, somos completamente recompensados com o Amor e a presença constante de Deus em nossa vida.

= Conclusão: Somos velhos e equipistas e não equipistas velhos. Idade não é dificuldade, Estar a serviço rejuvenesce e revigora.

Terezinha e Nero